

## EDITORIAL

Grande parte da biodiversidade brasileira é encontrada na Floresta Amazônica, Mata Atlântica e Cerrado. Ao mesmo tempo, são também considerados como biomas mais ameaçados do mundo. Acredita-se ainda que nesses biomas, muitas espécies ainda são desconhecidas e não foram descritas pela ciência. Todas as espécies têm significado para o equilíbrio da natureza. Além de importância científica, social, estética e econômica, a flora e a fauna silvestre é fundamental para a sustentabilidade dos ecossistemas.

A fauna tem papel fundamental na manutenção do meio ambiente saudável permitindo a prestação dos serviços necessários a manutenção da vida humana, como alimento, polinização e dispersão de plantas, manutenção do equilíbrio de populações e controle de pragas.

Várias espécies da flora brasileira, são consideradas endêmicas. Espécies como o abacaxi, o amendoim, a castanha do Pará, a mandioca, o caju, a carnaúba e muitas outras, são originárias de biomas brasileiros e possuem importância econômica mundial.

Ainda assim, a maior parte das atividades econômicas do Brasil se baseia em espécies exóticas. Na agricultura, temos a cana-de-açúcar de origem da Nova Guiné, o café da Etiópia, arroz das Filipinas, soja e laranja da China, cacau do México e o trigo da Ásia. Na silvicultura, temos os eucaliptos de origem da Austrália e pinheiros da América Central. Na pecuária, temos bovinos de origem da Índia, equinos da Ásia e capins da África. Na piscicultura, temos carpas de origem da China e tilápias da África Oriental. E na apicultura, temos variedades de abelha provenientes da Europa e da África.

A ampliação das cidades, áreas para agricultura, construção de estradas e exploração de recursos naturais resultam em destruição de áreas naturais. Portanto, é fundamental que o Brasil intensifique pesquisas em busca de um melhor aproveitamento da sua biodiversidade e ao mesmo tempo garanta o acesso aos recursos genéticos exóticos, que são também essenciais ao melhoramento da agricultura, da pecuária, da silvicultura e da piscicultura nacional.

Frente a essas considerações temos a satisfação de divulgar a décima nona edição, volume três, da Revista “Biodiversidade”.

Agradecemos a todos por compartilhar esta edição de 2020.

Dra. Elza Amélia de Souza  
Prof. Associada do Dep. De Biologia/ICEN/CUR/UFMT  
Membro do Conselho Editorial/Revista Biodiversidade